



GABINETE  
DE AVALIAÇÃO  
EDUCACIONAL

PROVA FINAL DO 2.º E DO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO  
E EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

PLNM (B1) – Prova 64 – 94/2.ª Chamada/2013

PLNM (B1) – Prova 839/2.ª Fase/2013

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**A PREENCHER PELO ESTUDANTE**

Nome completo

Documento de identificação  CC n.º                      ou  BI n.º                      Emitido em \_\_\_\_\_  
(Localidade)

Assinatura do Estudante

Não escrevas o teu nome em mais nenhum local da prova  
Prova realizada no Estabelecimento de Ensino

**A PREENCHER PELA ESCOLA**

Número convencional

Número convencional

**A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR**

Classificação de    pontos (.....)

Correspondente a   valores (.....) / correspondente ao nível  (.....)

Assinatura do Professor Classificador

Data: 2013 /...../.....

Observações

**A PREENCHER PELO AGRUPAMENTO**

Número confidencial da Escola

**Prova Final/Prova de Exame Nacional de Português  
– Língua Não Materna (B1)**

6.º, 9.º ou 12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

**Prova 64 – 94/2.ª Chamada  
Prova 839/2.ª Fase**

14 Páginas

Duração da Prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

**2013**

Rubricas dos Professores Vigilantes

---

**Página em branco**

---

---

Responde a todas as questões no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Se te enganares, risca e escreve outra vez.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Escreve as respostas com letra legível.

Para cada questão, apresenta apenas uma resposta. Se escreveres mais do que uma resposta, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

As citações encontram-se no final do enunciado da prova.

---

**GRUPO I**

Lê o Texto A, retirado de uma página da Internet. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

**TEXTO A****ANA LACERDA****Bailarina**

Ana Lacerda nasceu em Lisboa em 1972 e iniciou os seus estudos de dança aos cinco anos de idade, na Escola do Centro de Formação Profissional da Companhia Nacional de Bailado (CNB). Teve como mestres, entre muitos outros, Armando Jorge, Maria Palmeirim, João Miranda, Georges Garcia.

Com apenas dezasseis anos, passou a fazer parte do grupo de bailarinos da Companhia Nacional de Bailado, tendo sido promovida a bailarina principal seis anos depois.

Como bailarina principal, dançou na maior parte dos bailados apresentados pela CNB, inclusivamente em importantes obras como: *A Sagração da Primavera*, *Sonho de Uma Noite de Verão*, *O Quebra-Nozes*, *D. Quixote*, *A Bela Adormecida*, *Romeu e Julieta*, *O Lago dos Cisnes* e *Pedro e Inês*.

Participou em diversas galas<sup>1</sup> internacionais, nomeadamente na Alemanha e em Itália, em várias edições das Galas Internacionais de Bailado da CNB, em Portugal, e no Festival de Banguécoque, na Tailândia.

Em 2003, foi-lhe atribuído, pela Direção da Associação dos Amigos da CNB, o Prémio de Excelência para a «Melhor Bailarina do Ano».

Para além da dança, Ana Lacerda dedica-se também com paixão à pintura e ao desenho, sempre que tem oportunidade. Estas qualidades artísticas permitiram-lhe fazer os desenhos das roupas para vários bailados e galas da própria CNB.

www.musica.gulbenkian.pt (texto adaptado)  
(consultado em 18.01.2013)

**VOCABULÁRIO**

<sup>1</sup> galas – festas importantes, formais.

1. Na resposta às questões 1.1., 1.2. e 1.3., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto A.

1.1. Ana Lacerda começou a estudar dança

- em 1972.
- na infância.
- na adolescência.
- em 2003.

1.2. Ana Lacerda pertence ao grupo de bailarinos da CNB desde

- os dezasseis anos.  
 os seis anos.  
 que foi promovida.  
 que começou a estudar dança.

1.3. Esta bailarina dedica-se também a

- pintar e a cantar em galas da CNB.  
 construir os cenários dos espetáculos da CNB.  
 fazer cursos de pintura e de desenho na CNB.  
 desenhar roupas para os espetáculos da CNB.

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases adequadas ao sentido do Texto A.

COLUNA A	COLUNA B
Ana Lacerda	<input type="checkbox"/> ganhou um prémio de desenho. <input type="checkbox"/> participou em várias galas de dança no estrangeiro. <input type="checkbox"/> fez parte do júri da Associação dos Amigos da CNB. <input type="checkbox"/> dançou no bailado <i>O Lago dos Cisnes</i> como bailarina principal. <input type="checkbox"/> foi premiada em 2003.

Lê o Texto B, retirado da revista *Visão*. Consulta as notas e o vocabulário apresentados a seguir ao texto.

## TEXTO B

### O mestre<sup>1</sup> sereno

- 1 Em 1940, não passava pela cabeça dos pequenos leitores do fascinante semanário *O Papagaio* que o autor da banda desenhada *A Volta ao Mundo numa Banheira* haveria mais tarde de ser reconhecido como um dos grandes artistas portugueses do século. Mas era esse o destino de Júlio Resende, não por acaso, mas por talento, aplicação e
- 5 amor à arte.

Natural do Porto, Júlio Resende apaixonou-se pelos bonecos coloridos do jornal *O Primeiro de Janeiro* de domingo, estudou pintura na ESBAP<sup>2</sup> e participou na célebre Exposição dos Independentes, antes de, em 1946, mostrar pela primeira vez a sua obra em Lisboa.

- 10 Partiu em seguida para Paris e para Madrid, onde contactou diretamente com as obras dos nomes importantes da moderna pintura europeia. Mas, na década de 1950, fixou-se no Porto, onde se dedicou durante muitos anos, com uma aplicação e uma simplicidade notáveis, à pintura, ao ensino, às causas públicas e ao culto das amizades.

- 15 Júlio Resende estabeleceu na tela<sup>3</sup>, com a ponta do pincel, o traço de união entre as duas visões do mundo que têm separado artistas e públicos: a dos olhos da cara e a dos olhos do interior.

À escola onde se formou trouxe, na década de 1960, como professor, um espírito novo, alheio<sup>4</sup> aos hábitos de outras épocas.

L.A.M., *Visão*, 29 de setembro de 2011 (texto adaptado)

### NOTAS E VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *mestre* – pessoa que ensina; artista de grande valor.

<sup>2</sup> *ESBAP* – Escola Superior de Belas Artes do Porto.

<sup>3</sup> *tela* – tecido sobre o qual se pinta um quadro.

<sup>4</sup> *alheio* – indiferente; que não dá atenção.

3. Na resposta às questões 3.1., 3.2., 3.3. e 3.4., assinala com **X** a única opção adequada ao sentido do Texto B.

#### 3.1. Júlio Resende

- nasceu em Paris.
- nasceu no Porto.
- é natural de Madrid.
- é natural de Lisboa.

**3.2.** Este artista

- organizou uma exposição europeia.
- pintou o quadro *O Papagaio*.
- escreveu para *O Primeiro de Janeiro*.
- participou numa exposição importante.

**3.3.** Nos anos cinquenta do século passado, Júlio Resende

- deu aulas.
- viveu no estrangeiro.
- escreveu um livro.
- morou em Lisboa.

**3.4.** Na sua pintura, o artista representa

- a separação de artistas e públicos.
- artistas de outros tempos.
- duas maneiras de ver a realidade.
- figuras no interior de olhos.

**4.** Ordena as informações segundo a sequência pela qual aparecem no Texto B, colocando o respetivo número antes de cada frase.

A primeira informação já está numerada.

\_\_\_\_\_ Enquanto professor, Júlio Resende introduziu inovações na escola onde estudou.

\_\_\_\_\_ O pintor fez os seus estudos na Escola Superior de Belas Artes do Porto.

**1** \_\_\_\_\_ Júlio Resende fascinou os pequenos leitores com *A Volta ao Mundo numa Banheira*.

\_\_\_\_\_ O pintor expôs os seus trabalhos em Lisboa.

\_\_\_\_\_ O pintor fixou-se na sua terra natal e dedicou-se a várias atividades.

\_\_\_\_\_ Júlio Resende contactou com obras de pintores europeus importantes.

**5.** Indica a quem se refere a palavra «sua» na expressão «a sua obra» (linha 8).

---

---

**6.** Copia do Texto B a frase que justifica a afirmação seguinte.

No ensino, Júlio Resende foi inovador.

---

---

---

Lê o texto C, de José Saramago. Consulta o vocabulário apresentado a seguir ao texto.

## TEXTO C

### Carta para Josefa, minha avó

1 Tens noventa anos. És velha, dolorida<sup>1</sup>. Dizes-me que foste a mais bela rapariga do teu tempo – e eu acredito. Não sabes ler. Tens as mãos grossas e deformadas, os pés encortiçados<sup>2</sup>. Carregaste à cabeça toneladas de restolho<sup>3</sup> e lenha, albufeiras de água<sup>4</sup>. Viste nascer o sol todos os dias. De todo o pão que amassaste se faria um  
5 banquete universal. Criaste pessoas e gado<sup>5</sup>, meteste os bácoros<sup>6</sup> na tua própria cama quando o frio ameaçava gelá-los [...]. Trave<sup>7</sup> da tua casa, lume da tua lareira – sete vezes engravidaste, sete vezes deste à luz.

Não sabes nada do mundo. Não entendes de política, nem de economia, nem de literatura, nem de filosofia, nem de religião. Herdaste umas centenas de palavras  
10 práticas, um vocabulário elementar. Com isto viveste e vais vivendo. És sensível às catástrofes e também aos casos de rua, aos casamentos de princesas e ao roubo dos coelhos da vizinha. Tens grandes ódios por motivos de que já perdeste lembrança, grandes dedicações que assentam em coisa nenhuma. Vives. [...] Transportas contigo o teu pequeno casulo<sup>8</sup> de interesses. E, no entanto, tens os olhos claros e és alegre. O teu  
15 riso é como um foguete<sup>9</sup> de cores. Como tu, não vi rir ninguém.

[...]

Aperto a tua mão calosa<sup>10</sup>, passo a minha mão pela tua face enrugada e pelos teus cabelos brancos [...]. Foste bela, dizes, e bem vejo que és inteligente.

José Saramago, *Deste Mundo e do Outro*, Lisboa, Caminho, 1999

### VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> *dolorida* – que tem dores.

<sup>2</sup> *encortiçados* – enrugados e ásperos.

<sup>3</sup> *restolho* – restos de plantas secas.

<sup>4</sup> *albufeiras de água* – grandes quantidades de água.

<sup>5</sup> *gado* – animais utilizados para os trabalhos agrícolas ou para a alimentação.

<sup>6</sup> *bácoros* – porcos pequenos, de pouca idade.

<sup>7</sup> *Trave* – peça que serve de suporte ou de apoio.

<sup>8</sup> *casulo* – cobertura em forma de ovo onde se desenvolvem alguns insetos; proteção.

<sup>9</sup> *foguete* – peça de fogo de artifício que se lança ao ar, onde rebenta e produz efeitos de luz.

<sup>10</sup> *calosa* – que tem calos; endurecida pelo trabalho.

7. Faz corresponder cada elemento da coluna **A** ao único elemento da coluna **B** que permite formar uma afirmação adequada ao sentido do Texto C.

Utiliza cada letra apenas uma vez. Segue o exemplo.

COLUNA A	COLUNA B
(a) A carta é dirigida à avó Josefa	<u>(a)</u> porque era uma pessoa muito especial.
(b) A avó tinha cuidados especiais com os porcos pequenos	___ devido à sua beleza e ao seu brilho.
(c) O sorriso da avó é lembrado	___ porque queria protegê-los do frio.
(d) As mãos da avó estão deformadas	___ porque o sol podia pô-los doentes.
	___ devido à dureza dos trabalhos realizados.
	___ devido a ter carregado muitas traves.

8. «Viste nascer o sol todos os dias.» (linha 4).

Explica a ideia que o autor pretende transmitir com esta afirmação.

---



---



---



---

9. No texto, o autor faz a seguinte afirmação em relação à sua avó: «Não sabes nada do mundo.» (linha 8).

Concordas com esta afirmação? Justifica a tua resposta.

---



---



---



---



---



---



---

**GRUPO II**

1. Na resposta às questões 1.1. e 1.2., assinala com **X** a única opção que tem o mesmo significado que a expressão sublinhada nas frases apresentadas.

1.1. Ao sair de casa, a Ana deu de caras com o seu ator preferido.

- encontrou inesperadamente
- chocou violentamente com
- fotografou rapidamente
- reencontrou finalmente

1.2. Ontem, a Beatriz deu à luz.

- acendeu a luz
- teve uma boa ideia
- teve um filho
- acendeu a lareira

2. Assinala com **X**, na coluna **B**, as três opções que, associadas à expressão da coluna **A**, permitem formar frases corretas.

COLUNA A	COLUNA B
O Tiago destaca-se	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> de todos os outros colegas.</li> <li><input type="checkbox"/> pela sua competência.</li> <li><input type="checkbox"/> para fazer bem o seu trabalho.</li> <li><input type="checkbox"/> em várias áreas.</li> <li><input type="checkbox"/> até à opinião dos outros.</li> </ul>

## 3. Consulta o seguinte verbete de um dicionário.

**Nascer** v. – ① Iniciar a vida no mundo exterior. ② Estar destinado para alguma coisa. ③ Abrir-se, despertar para alguma coisa. ④ Aparecer, sair. ⑤ Ter a sua origem em alguma coisa.

*Dicionário Verbo da Língua Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo, 2006 (adaptado)

Nas frases abaixo, o verbo «nascer» tem diferentes significados.

Escolhe, do verbete, o significado correspondente a cada frase e escreve o seu número no . Segue o exemplo.

<input checked="" type="radio"/> 5	Da amizade entre a Maria e o António, <i>nasceu</i> um grande amor.
<input type="radio"/>	O rapaz <i>nasceu</i> para ser escritor.
<input type="radio"/>	Os dentes do Miguel estão a <i>nascer</i> .
<input type="radio"/>	Os gémeos <i>nasceram</i> ontem.

## 4. Completa corretamente cada frase do diálogo com uma forma do verbo apresentado entre parênteses.

O Jorge vai fazer uma entrevista para o jornal da escola. O entrevistado é o Hugo, vencedor de um concurso literário.

JORGE – Olá, Hugo! Como te \_\_\_\_\_ (sentir) quando recebeste o primeiro prémio do concurso literário da escola?

HUGO – Foi uma boa surpresa porque não estava nada à espera, e \_\_\_\_\_ (ficar) muito feliz por terem reconhecido o meu trabalho.

JORGE – Já tinhas participado em alguma edição?

HUGO – É a terceira vez que participo, mas antes concorri com poemas, em vez de contos.

JORGE – O que pensas fazer com o dinheiro do prémio?

HUGO – Ainda não sei bem, mas \_\_\_\_\_ (gostar) de comprar livros.

JORGE – Fazes muito bem. Espero que este \_\_\_\_\_ (ser) apenas o início de uma carreira de sucesso na escrita.

HUGO – Muito obrigado.

**GRUPO III**

Todos nós temos pessoas que admiramos e que se tornam os nossos heróis.

Escreve um texto, com um mínimo de 70 e um máximo de 120 palavras, em que apresentes a pessoa que mais admiras.

No teu texto, deves:

- apresentar essa pessoa;
- indicar três características que a tornam especial;
- contar um acontecimento que tenha marcado a tua relação com essa pessoa;
- referir outras informações interessantes.

Não assines o texto.

**Atenção às instruções que se seguem.**

- Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência entre dois espaços em branco (exemplo: *Compra-me / a / senha / às / 13.00.* – 5 palavras).
- Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de prova porque só será classificado o que estiver escrito na página seguinte.
- Se o teu texto tiver menos de 34 palavras, será classificado com zero pontos.



## COTAÇÕES

	<u>Código</u> <u>64 – 94</u>	<u>Código</u> <u>839</u>
<b>GRUPO I</b> .....	<b>50 pontos</b> .....	<b>100 pontos</b>
1.		
1.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.3. ....	2 pontos .....	4 pontos
2. ....	6 pontos .....	12 pontos
3.		
3.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.3. ....	2 pontos .....	4 pontos
3.4. ....	2 pontos .....	4 pontos
4. ....	4 pontos .....	8 pontos
5. ....	2 pontos .....	4 pontos
6. ....	4 pontos .....	8 pontos
7. ....	8 pontos .....	16 pontos
8. ....	6 pontos .....	12 pontos
9. ....	6 pontos .....	12 pontos
<b>GRUPO II</b> .....	<b>20 pontos</b> .....	<b>40 pontos</b>
1.		
1.1. ....	2 pontos .....	4 pontos
1.2. ....	2 pontos .....	4 pontos
2. ....	6 pontos .....	12 pontos
3. ....	6 pontos .....	12 pontos
4. ....	4 pontos .....	8 pontos
<b>GRUPO III</b> .....	<b>30 pontos</b> .....	<b>60 pontos</b>
<b>TOTAL</b> .....	<b>100 pontos</b> .....	<b>200 pontos</b>